

ATA NÚMERO 2.309 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 1º DE ABRIL DE 2.016

Ao primeiro (1º) dia do mês de Abril do corrente exercício de 2.016, às 17:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luiz Carlos Vilarim (Beia) e secretariada pelo Vereadores Guilherme Ducati Rodrigues Vieira e Sebastião Teixeira Braga, realizou-se esta Sessão Extraordinária sob o número 2.309.- Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. - Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se oito (08) comparecimentos, com a ausência da vereadora Michele Ruffo Ribeiro Junqueira. **EXPEDIENTE:** Por se tratar de sessão extraordinária, não houve expediente. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº. 004/16** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que “**Autoriza o Poder Executivo a reajustar os vencimentos dos servidores públicos municipais ativos, inativos e pensionistas, e dá outras providências**”. Foi lido um ofício recebido do Sindicato dos Servidores de Orlândia informando que não existe o que opor para o projeto de lei, houve manifestação dos munícipes presentes, onde o presidente solicitou a ordem. O Projeto de Lei tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela legalidade da matéria, parecer da **Comissão Justiça e Redação** pela rejeição e apreciação do plenário e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** pela rejeição e apreciação do plenário. **DISCUSSÃO: COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** boa noite presidente, companheiros vereadores, imprensa escrita e falada e todos os munícipes presentes. Eu quero colocar duas emendas neste projeto, uma é no valor dos 11%, eu gostaria de registrar, o senhor interrompesse a sessão e eu fizesse o registro, duas emendas no projeto, uma emenda seria os 11%, ficaria para 10.67, que é a inflação e os aumentos que seriam 3% em Abril, 3% em Maio, 3% em Junho e 1.67 em Julho, então quero apresentar estas duas emendas e gostaria de contar com o apoio de todos os vereadores nesta emenda, porque desde que ela mandou o projeto, temos por obrigação devolver para ela na última hora, então temos que devolver a ela e aí caberá a ela se acata ou não, é inconstitucional que algum vereador aqui vai falar que é inconstitucional, eu acho que a maior inconstitucional é vir com um aumento destes para os funcionários em cima da hora, esta é a inconstitucionalidade que está tendo, para mim é isso aí, e se tratando, quando pegamos os próprios releases da prefeitura vemos que nestes 3 anos só com a Hold, gastou mais de 1 milhão e 428 mil reais, isso é um absurdo, com seu segurança particular, gastou mais de 250 mil reais, isso se soma 1 milhão 683 mil reais gastos que é um dinheiro que poderia ser evitado e hoje poderia estar dando um aumento maior aos funcionários, então quero apresentar estas duas emendas, obrigado e somente isso. O presidente suspendeu a sessão por 10 minutos para serem elaboradas as emendas propostas. A sessão foi reiniciada e liberada a leitura das emendas propostas. **EMENDA MODIFICATIVA 001/16** de autoria do vereador **TIÃO BRAGA** ao artigo 1º do projeto de lei 004/16. **EMENDA SUPRESSIVA 006/16** de autoria do vereador **TIÃO BRAGA** que suprime os incisos I, II, III, IV e VI do artigo 1º, 2º e 3º do projeto de lei 004/16. **DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GOIANO:** boa noite senhor presidente, senhores pares, imprensa escrita e falada e munícipes que estão acompanhando nossos trabalhos. Eu gostaria que vossa excelência nos apresentasse a justificativa, ou melhor, o aval de nosso jurídico da inconstitucionalidade desta emenda, o que consta aqui no regimento interno, no artigo 164, inciso II, não será admitida emenda que aumente a despesa prevista, sabemos que esta emenda ela altera valores referente ao projeto, então eu gostaria para me manifestar à favor ou contra esta emenda, um parecer de nosso jurídico da casa, já que consta aqui, mas eu gostaria que o jurídico desse um respaldo para podermos dar meu voto com maior responsabilidade, obrigado. **COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** boa noite a todos novamente, eu acabei de falar para vocês que seria inconstitucional,

deixei bem claro, quando eu falei que iria fazer isso, que o risco que estaríamos correndo que eu conversei com vocês, cabe a ela vetar ou não, inconstitucional eu avisei antes de eu pedir para colocar as emendas, e espero que vocês tenham aquele sucesso, sucesso não, que vocês merecem que aqui não está dando aumento, era 11, abaixei para 10.67 que é a inflação, então aqui não está sobrecarregando orçamento nenhum, se ela quiser lá dar um aumento no mEs de Agosto ela dá, só que ela tem que retroagir ao mês de Abril, se ela não tiver condições agora ela pode deixar para dar o aumento lá em Abril, em Junho, um exemplo, só que ela tem que retroagir a Abril, foi feita a emenda desta maneira, falar que era inconstitucional, eu falei, eu sabia do regimento interno, que o vereador não pode estar fazendo, só que infelizmente, falaram que estou aumentando, não eu diminui, era 11%, eu coloquei 10.67 que é a inflação, obrigado e somente isso. **COM A PALAVRA RODRIGO:** boa noite senhor presidente, senhores vereadores, servidores aqui presentes, munícipes, imprensa que acompanha a sessão, eu concordo com o Sebastião que realmente vocês precisam ser valorizados, este projeto chegou de afogadilho aqui na Câmara, eu considero isso um desrespeito com a Câmara porque não foi, não chegou com antecedência necessária para discutirmos e conversarmos, mas infelizmente eu não posso votar favorável a uma emenda inconstitucional, isso porque, a emenda sendo inconstitucional, ela vai para a prefeita e ela sendo inconstitucional, e ela é obrigada a vetar e este veto retornar a Câmara, infelizmente fora do prazo que a lei eleitoral determina no artigo 173, inciso VII, combinado com artigo 7, que é até segunda-feira, e isso acarretará para vocês não ter aumento algum, então não posso ser irresponsável ao ponto de deixar os servidores sem nenhum reajuste este ano, por isso infelizmente vou votar contra a emenda. **COM A PALAVRA GILSON:** boa noite senhor presidente, nobres companheiros, acho que nós quando resolvemos ser candidatos, sermos homens públicos, sabíamos dos riscos que estávamos correndo, acho que não cabe agora, vou falar por mim, não quero julgar ninguém cada um deve julgar o que deve ser feito, acho que não cabe agora sermos, ou eu ser irresponsável a este ponto, já que todos estão sabendo que esta emenda, o próprio Tião, autor da emenda está dizendo que ela é inconstitucional e fazer com que o funcionário corra este risco, o Rodrigo disse tudo, eu particularmente perguntei tanto para o Rodrigo, como para o Leôncio, já fazem meses que estamos pedindo a eles por serem da base se teriam noção de qual seria o índice, então nós também fomos pegos de surpresa, então o Rodrigo acabou de dizer, foi injusto o que foi feito, tanto com vocês funcionários públicos, como por nós que estamos aqui para aprovar os projetos deles e ter tão pouco tempo para poder estudar e consultar as partes interessadas, no caso vocês, só que eu perguntei também para alguns que perguntei, e aí? Se formos contra o projeto e vocês ficarem sem aumento, como vai ser? Você irão conseguir entender isso depois? Você irão julgar a gente pelo ato que tomamos? Então temos que ser por mais difícil que seja, votar este aumento parcelado como está sendo, estou entrando até no projeto, discutindo a emenda e falando do projeto, eu acho que não seria justo, acho que estamos aqui, não sou coverde, sei muito bem o que faço aqui, não estou brincando com ninguém, só que eu gostaria que vocês pudessem entender, se eu for favorável a emenda do Sebastião, vocês viram que eu levantei e fui até o Sebastião, eu pedi a ele, Tião é inconstitucional, não fala esta emenda, a emenda passando o projeto não vai vigorar, então vocês não terão aumento nenhum, isso é justo? Então estou tranquilo, eu sei, não fui conversar com vocês, procurei ficar sozinho pensando qual atitude que deveria tomar, e eu fico bem à vontade de dizer a vocês, não estou contra funcionário público, não tenho que defender o executivo, já deixei isso claro em outras situações aqui na Câmara, mas eu não posso arriscar neste ponto, não posso ser responsável por esta situação e nem sofrer pressão, ou você vota deste jeito ou você está contra nós, ou você vota deste jeito ou este ano você será candidato e não terá nosso voto, eu não posso fazer isso, então com todo respeito que tenho a cada um de vocês e principalmente ao autor da emenda, eu sou contrário a emenda, não posso ser favorável, se eu fizer isso estou indo contra o que acredito e estou dizendo a todos, não

concordo da forma que foi feito, tínhamos sim que ter mais respeito do executivo e aí temos que ter mais prazo para votar o projeto e poder consultar vocês, tanto é que, já disse que gosto de transparência, ontem quando peguei a cópia do projeto eu levei a alguns professores, eu deixei ciente do que estava acontecendo, porque não iria ter tempo de juntar tantos mil funcionários públicos para deixá-los a par da situação e como sempre, toda vez que tem um projeto polêmico, está certo que somos representantes, mas nós temos sempre que olhar a minoria, por mais que o tempo seja curto, então eu não posso fazer isso, Tião você me desculpa mas eu não vou ser da minha parte, respeito a opinião de qualquer um, não posso ser incoerente a este ponto, obrigado. **COM A PALAVRA LEÔNICIO:** boa noite senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada, munícipes aqui presentes, funcionários. Vivemos aqui uma, fiz até uma comparação com alguns vereadores sobre um tema também muito polêmico que vivenciamos a pouco tempo com os estudantes, sobre um decreto legislativo que era para derrubar o decreto do executivo com relação a cobrança dos estudantes, e a polêmica também foi muito grande, a pressão foi muito grande para que a Câmara derrubasse o decreto executivo que aumentava o valor do transporte, e eu me posicionei contra, porque sabíamos que era um decreto inconstitucional e que a prefeitura iria ganhar na justiça e seria pior para o universitário, e como fato isto aconteceu, e no dia que fui contrário, eu e mais alguns vereadores, nós fomos vaiados, fomos xingados, enfim, acabaram com nossa moral na internet nas redes sociais, e de repente quando veio a decisão da justiça, muitos me procuraram e disseram que realmente tínhamos razão, e aqui, não é diferente, porque já foi falado é inconstitucional, vamos perder o prazo, e você irão ficar sem aumento mesmo que ele seja mínimo, concordo com os demais vereadores, o erro foi não ter tempo para discutir, para dialogar, para passar a vocês, para que o sindicato também conversasse, o erro aqui foi este, só que enquanto casa de leis, nós temos que ter que cumprir a lei e não correr este risco, porque se vocês não tiverem aumento, quando chegar 2017, que vocês deveriam ter um outro aumento o salário de vocês vai estar mais defasado ainda, quando na verdade se nós pelo menos decidirmos por este aumento, quando chegar 2017, o aumento será sobre o salário com o reajuste e aí vocês poderão ter um ganho maior, coisa que não irá acontecer se aprovarmos a emenda hoje, por isso, também com todo o respeito ao Sebastião Braga, inclusive as discussões são acaloradas mesmo, nós defendemos posições, mas imagino que tem que ser com respeito, não é estar do lado de A, B ou C, aqui é realmente o vereador votar com o mínimo de bom senso, o mínimo também de respeito a vocês, porque tenho certeza que se este aumento não vier, vai ser muito pior do que o aumento que está aí, era isso, muito obrigado. **COM A PALAVRA GUSTAVO:** senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada, todos os presentes na data de hoje, principalmente os servidores públicos. Vamos fazer uma distinção que é importante, primeiro é uma atribuição do vereador ele tem esta legalidade de apresentar emenda sim, isso consta em nosso regimento interno, ele pode estar fazendo e o Tião Braga, está como foi lido na própria emenda dele respaldado pela constituição federal, onde obriga o reajuste anual do servidor público, então é um direito de qualquer um de nós aqui, apresentar esta emenda sim, de acordo até com o inciso I do parágrafo 2º, então vale a legalidade da propositura da emenda e vamos entrar no mérito agora do reajuste do servidor público, faz quanto tempo que estamos ouvindo aqui o Guilherme pedir este projeto, faz quanto tempo que a gente está pedindo ao presidente ir lá nas reuniões dele, por se tratar do presidente da casa tem reuniões mais próximas com o executivo, pedindo este projeto, pelo menos era cobrado diariamente pelos servidores com relação a este reajuste e o que acontece, em um dia véspera do prazo, com a guilhotina no pescoço o projeto é apresentado para a gente, fomos convidado a uma reunião no ato cívico, fomos a prefeitura ontem a tarde oito vereadores, por sinal os que aqui estão, e o que lá nos foi apresentado a primeira proposta nada, reajuste zero, esta foi a primeira proposta que tivemos que combater lá, aí apresentou uma segunda proposta que também não era nada viável e uma terceira proposta também que não era o que queríamos e em uma discussão o presidente até foi um dos que

partiram com esta sugestão, do escalonamento, porém de uma taxa maior, aí tentamos um escalonamento maior agora no princípio, uma porcentagem maior agora no princípio, porém fomos negados também pela prefeita, aí nos pegamos em uma situação, que é a situação que nos colocamos, nos colocamos para ser eleito para isso, votar nome de praça é fácil, votar nome de rua é fácil, agora quando você está falando em quase 2 mil vidas, entre ativos, inativos e pensionistas, é muita responsabilidade o que vamos fazer aqui, é muita responsabilidade, porém nós não podemos fechar os olhos para uma situação econômica que vive nosso país, realmente a situação não é boa, é uma situação difícil, só que eles não tem culpa disso, eles tem uma garantia constitucional do seu reajuste, eu do tempo que estou acompanhando a política de Orlândia, não me recorde de um outro escalonamento no reajuste salarial do servidor público, às vezes vocês aí, o Tião Braga que é servidor a mais tempo, pode me corrigir e falar que teve isso anteriormente, então não podemos aqui fazer do servidor público um embate político, aqui temos que votar com a consciência, votar com a razão e votar com nossa imensa responsabilidade porque somos representantes deles aqui, então fiz como o Gilson falou, fomos ali conversamos com um, com outro, é importante deixar claro um ponto, nós estamos no último dia, qualquer coisa que acontecer aqui a gente vai estar jogando na mão da prefeita uma solução que ela não terá mais este tempo, então ela teria, era obrigação dela ter convidado a gente para conversar antes, isso não aconteceu, infelizmente isso não aconteceu, porém me baseando no artigo 164, no parágrafo II, no inciso 1º, eu vou acatar a emenda do Sebastião, porque acho que devemos tentar, nós também temos que dar uma resposta ao executivo que aqui não é a casa da mãe Joana, que precisa ter um respeito do executivo para com o legislativo e aí salvo engano consta na pauta o reajuste dos agentes políticos, foi mantido na pauta ou foi retirado? **BEIA:** está mantido para ser votado. **GUSTAVO:** e aí já adianto meu voto de contrário me solidarizando com os servidores, então já que os servidores não terão reajuste que a gente considera necessário e aqui deixando meu imenso respeito a mesa, que é um projeto da mesa, o qual a mesa tem obrigação legal, obrigação regimental, obrigação pela lei orgânica de nosso município e demais legislações a estar apresentando este projeto, e aqui apresento de plano para estar fazendo um elogio ao presidente Beia, ao primeiro secretário Guilherme e ao segundo secretário Tião Braga, que vem muito bem respeitando nosso regimento e nossa lei orgânica de uma forma exemplar, não é atoa que até receberam elogios do Tribunal de Contas da condução da casa o presidente Beia, então uma resposta ao executivo, vamos ter um pouco mais de respeito com o legislativo, porque aqui estão os representantes populares, achem bom, achem ruim, não gosta de um, não gosta de outro, são os que tem no momento são estes aqui, então precisa ter mais respeito por esta casa, por isso eu acato a emenda do Sebastião, obrigado. **COM A PALAVRA GUILHERME:** boa noite senhor presidente, nobres companheiros, servidores públicos presentes na sessão extraordinária de hoje, muito obrigado. Conforme todos os nobres edis já mencionaram, já dialogaram e justificaram, é difícil porque quando você vem de 2 a 3 meses cobrando o executivo conforme o Zordan mencionou, tive uma força muito grande de meus companheiros, inclusive do Sebastião Teixeira Braga como servidor público de retroagir cada ano, um mês até chegarmos no ponto de Janeiro a Fevereiro, tive em resposta da prefeita que não poderia ser viável para Março deste ano, mas como compreendo, uma vez votado o orçamento já é previsto não teria nenhum problema no meu modo de ver, tudo bem, ficamos em Abril, o Sebastião Teixeira Braga me ajudou muito também a retroagir os meses, agora você ficar 3 meses fazendo as cobranças, outros órgãos municipais cobrarem o executivo diante ao projeto, por isso que tem que ser dito aqui, porque está tudo salvo, está tudo em ata, então cobranças foram feitas, uma pena que não é possível fazer um vídeo da reunião para mostrar o empenho de cada um, Y, Z, ideias, independente, todos mencionaram todos deram ideias, simplesmente só tinham 3 exemplos, como respeito a opinião do companheiro Zordan, que sempre colabora, muito bem o Tião Braga sempre me ajudando referente aos servidores públicos, mas a preocupação é com alguns que conversei também, é mais fácil ter um

passarinho na mão do que dois voando, isso é em questão de alguns servidores, respeito, vocês tem que agir, vocês tem que ter respeito aos servidores, eu falo por mim que sou nascido e criado dentro de prefeitura municipal de Orlândia, tem que defender a classe, porque a máquina funciona por motivo de vocês, vocês tem que ser muito mais bem qualificados, em questão de remuneração, não é de hoje, conforme conversando com 2 servidores, com alguns no período da manhã antes da reunião, tem que ser valorizado, tem que ser mais valorizados porque a máquina pública gira em torno de vocês, vocês estão sempre satisfeitos e o município vai bem também, mas infelizmente por causa da legalidade não é possível eu ser favorável as emendas de meu companheiro, defendendo a tese e respeitando, independente disso infelizmente eu terei que ser contrário as emendas e conforme o companheiro e alguns irão mencionar também por legalidade a mesa apresentar o reajuste aos agentes políticos, não é de hoje que falo, falo desde 2013, sou contrário também, por isso que já antecipadamente o projeto logo em seguida também serei contrário, então respeito, se os servidores irão fazer isso ou aquilo é o direito de vocês concordo, respeito tem que fazer, tem que fazer jus ao que vocês estudaram, tem que fazer jus ao que vocês se qualificaram para isso, mas infelizmente ficamos em sinuca de bico, às vezes você é convocado em um ato cívico, então peço a gentileza e compreensão de alguns, respeito as opiniões de outros, mas infelizmente as emendas eu não posso acatar, muito obrigado. **COM A PALAVRA BEIA:** boa noite a todos, imprensa escrita e falada, munícipes, servidores presentes. Estou muito à vontade para falar com vocês e principalmente referindo-se a este reajuste, como foi dito pelos companheiros anteriormente, tivemos uma reunião que fomos convocados 18 horas antes, não foi nem 24, participaram 8 vereadores, a primeira proposta como foi dita pelo Gustavo Zordan, realmente era 0, quando abriram as planilhas e mostraram para nós, era 0, é o que podemos fazer, é verdade, não é mentira não, e os aposentados estariam fora do plano de reajuste para se ter uma ideia, aí começamos a discussão, os debates para que se encontrasse uma maneira para que os servidores tivessem um reajuste, foram apresentadas algumas porcentagens, 10%, 10%, 6%, 7, 8, mas tudo escalonado, procuramos chegar em 10% divididos em 5 parcelas, 5 meses, não teve acordo, fomos discutindo debatendo para chegar a uma situação e no final foi proposta desta forma, quero lembrar também que estava representando os servidores públicos, o presidente do sindicato dos servidores, deixar claro, porque de repente as pessoas, os servidores principalmente não estou sabendo, foi a primeira vez que teve uma reunião dessa que participou algum representante, se teve alguma assembleia, algum comunicado ou não, não vou entrar no mérito desta questão, o que quero dizer é que o representante é o presidente do sindicato dos servidores estava presente. Outra questão é referente ao projeto a ser votado na data, eu estive ontem em um ciclo de debates no tribunal de contas de Ituverava e lá foi justamente este ponto referente a data limite da votação e o que eu entendi e outros vereadores, o Dr. Rodrigo estava presente, foi que realmente a data limite é que realmente é hoje, não podemos correr o risco de deixar este projeto sem votar ou postergar ele e correr o risco de acontecer que os servidores não tenham reajuste, tivemos um projeto polêmico alguns meses atrás, só quero lembrar que é referente ao transporte universitário que todos sabem no que deu o resultado, então eu acredito que seria injusto, que os servidores não tivessem o reajuste, estaria tirando o direito de cada um de vocês, então quero dizer, respeito o Sebastião, respeito a todos, o Gustavo que é desfavorável a emenda, eu não posso votar a emenda e correr o risco de deixar os servidores sem o reajuste, esta é minha posição. **VOTAÇÃO:** Gilson Moreira: contrário, Guilherme Ducatti: contrário, Luis Antônio de Abreu: Contrário, Leôncio Mazarão: contrário, Luis Carlos Vilarin Beia: contrário, Gustavo Zordan: favorável, Tião Braga: favorável, Rodrigo Alves: contrário. Emendas rejeitas pela maioria, 6 votos contrário e 2 favoráveis. **BEIA:** temos que seguir podemos conversar após a sessão, podemos conversar. As senhoras ouviram o que aconteceu com o projeto. **DISCUSSÃO: TIÃO BRAGA:** boa noite a todos novamente, este outro projeto que é o aumento dos agentes políticos se tratando que hoje também a vereadora Michele não

pode comparecer a sessão porque ela está em viagem e a vereadora também não pode comparecer e ela com este reajuste dos funcionários, ela também seria totalmente o contrário, na segunda-feira ela deve se justificar, porque ela está fora do país e ela faltou na última sessão, mas hoje a tarde eu estive conversando com ela, que deu para estar conversando com ela e ela mandou pedir para todos os funcionários públicos a ausência dela, vou deixar meu voto de contrário ao projeto, porque eu acho uma humilhação ao funcionário público, isso não é dar esmola não isso é dar de canequinha para funcionário público, então é uma vergonha, dar 1% de aumento, não é em cima do salário que funcionário ganha, tem muito funcionário hoje que ele ganha R\$ 300,00 que ele ganha no holerite dele que ele ganha com os descontos que tem, que ele está enterrado em credserv, em várias coisas, então este aumento significa de 1% daria R\$ 3,00 de aumento, isso vai virar o que na folha de pagamento de funcionário, ainda vem falar que funcionário vai ficar sem, mas acho uma humilhação ao funcionário, era melhor não ter, era melhor não ter, mas de uma coisa vocês podem ter certeza, temos que aprender a votar em gente que faz aquela palhaçada em política, aquelas promessas em política, banir este povo da política, banir todos da política, porque tenho certeza que lá em Janeiro vai ter um prefeito que vai estar lá e vai recuperar isso para nós e dar valor ao funcionário público, depois em entrevista ficam todos falando, valorizar funcionário público, que valorização é essa, chamar isso de valorização do funcionário público, amanhã muita gente vai falar que tem que valorizar o funcionário público, que valorização é essa, sendo que você pega e os aumentos que teve nos contratos de aluguel, tudo foi aumentado 10,67%, pegar que estar lá da prefeitura, em vários aluguéis em que estão os prédios todos alugados, foi tudo reajustado em 10,67, pega no site da prefeitura que está lá, tudo 10,67, aí quando vem o aumento da Unimed é 100% para o funcionário público, o vale alimentação que não tocamos aqui está 0, está zerado, não tem nenhum aumento no vale alimentação, sendo que deu para a empresa de transporte 40%, da última vez para o funcionário deu 8% ano passado e para a empresa deu 40%, onde está a valorização do funcionário? Tem hora que deixa a gente triste, eu estou muito triste como funcionário e decepcionado como vereador, vocês me desculpem mas é verdade, obrigado e somente isso. **COM A PALAVRA GOIANO:** boa noite novamente, agora vou fazer a discussão do projeto de lei, no qual aquela hora estávamos discutindo as emendas, então como o próprio vereador que foi dono da emenda, assumiu que estava totalmente na contravenção e fora da lei, então não precisou nem do parecer jurídico, eu digo que hoje eu também não estou confortável diante deste projeto de lei, eu sou uma pessoa politicamente independente, só dependendo do povo e de minha consciência, todos os projetos que votei, votei de forma muito consciente, eu sei que a corda sempre arrebenta para o lado mais fraco e estamos diante de uma situação aonde que todas as coisas estiveram acima de 10.7 % de aumento no período, hoje está sendo reajustado 12% no remédio, nós tivemos mais de 10% no IPTU, tivemos também na água, no transporte urbano e nós vereadores que votamos leis, nós não reajustamos, nós não temos a contabilidade da prefeitura em mãos para podermos dar o reajuste que seria no mínimo a inflação, hoje estamos diante deste projeto de lei que no meu entender não pode se chamar de reajuste salarial para este ano e sim para o ano seguinte, eu acho que como alguns falaram, este projeto de lei veio de uma forma que me desculpe a administração, mas sorrateira, tanto com nós vereadores como com a população, podemos dizer, mas se não tem dinheiro, como fazemos? Eu digo que faltou muita habilidade financeira neste administração para poder chegar a um ponto deste, somente quem vive de um salário de fome, um salário no qual não dá para as pessoas pagarem seus vencimento no dia a dia, sabe o que é sofrer isso na pele, não quero fazer uma crítica direta, mas acho que faltou sim um pouco de sensibilidade, eu acho que o administrador público, ele também tem que ver um pouco do lado dos munícipes, principalmente nos funcionários públicos, que a vida destes bravos funcionários é lutar por melhor salário, porque de uma forma geral, todos eles vem com seus salários defasados de vários anos, eu acho que nós aqui vereadores poderíamos, já foi se falado que o prazo está

esgotado, mas acho que poderíamos dar um pouco mais de prazo para este povo fazer sim a sua reivindicação ao poder executivo, porque 1%, agora em Abril, é muito irrisório, depois vamos passar dois meses 0, nada de aumento, aí sim começamos de 2, 2, 3 e 2%, eu acho que as pessoas tem sim que dividir este peso, este fardo, se a prefeitura não pode virar o ano no vermelho, as pessoas também não poderiam, porque as pessoas não vão conseguir pagar os seus vencimentos em dia com quase dois anos praticamente sem aumento, as coisas aumentaram absurdamente, os 10.7, já estariam perdendo muito, eu quero propor aqui para que déssemos mais um prazo, porque no final de semana, não vai ser publicada esta lei, esta lei será publicada na segunda-feira a tarde, poderemos convocar uma nova extraordinária e deixar o povo à vontade e fazer sua pressão que é direito constitucional de todos os munícipes deste país e aí sim nós poderíamos dar um espaço para estas pessoas poderem dialogar mais, vocês podem até dizer, não vai adiantar nada Goiano, mas vamos dar a oportunidade para que este povo possa se manifestar quem sabe o executivo possa se manifestar e dar uma revisão neste projeto, São Joaquim da Barra, teve os 10.7%, por isso que eu dizia aqui que faltou habilidade financeira nesta administração, porque o mesmo repasse que vem do governo estadual e do governos federal, vem para São Joaquim da Barra, vem para Orlândia, vem para Sales e vem para as outras cidades, porque só Orlândia está praticamente zerando este aumento? Estou com muita liberdade a falar, com muita consciência e acho que este prazo seria importante mesmo que fosse para mais 24 horas, muito obrigado. **COM A PALAVRA GUSTAVO:** senhores vereadores, senhor presidente, eu só gostaria de fazer um questionamento, o vereador que me antecedeu, o vereador Goiano pediu prazo no projeto, é isso? **GOIANO:** sim, estou pedindo vista no projeto para que pudéssemos marcar uma próxima extraordinária e aí sim poderíamos dar oportunidade para que este povo fizesse sua manifestação para que o executivo pudesse ou não olhar, porque nós estamos sofrendo a pressão, o executivo também teria que sofrer, muito obrigado. **GUSTAVO:** bom vereador, então é assim, eu acho que o senhor teria que ter feito isso no momento de apresentar as emendas, uma vez que o acessório já foi votado agora vamos ter que votar o principal, não tem jeito e não teria necessidade de ter colocado as pessoas do jeito que elas ficaram. **GOIANO:** o senhor me dá um aparte? **GUSTAVO:** o senhor não pode, o senhor já pediu uma, eu fiz um questionamento e fui respondido, então acho que se faz desnecessária esta exposição que o senhor fez aos vereadores, o senhor viu o jeito que os interessados no projeto ficaram em uma exposição desnecessária, eu sempre tive meu posicionamento político e ele foi muito claro, agora, eu sou totalmente contrário ao prazo, visto que ele não é legal, uma vez que o acessório já foi votado, agora somos obrigados a votar o principal, foi votada as emendas que são acessórios, então creio o seguinte, uma alta exposição desnecessário dos vereadores, uma falta de respeito com os servidores que aqui estavam, porque se tivesse tido este diálogo de antes que o vereador e nós conversamos isso antes sobre a possibilidade do prazo, para podermos até convocarmos uma audiência pública no sábado de manhã para podermos ouvir os interessados, agora isso pra mim é um jogo baixo, político, usar servidor politicamente, então sou totalmente contrário ao prazo, peço desculpas ao vereador Tião Braga que eu acho que acatei a emenda dele, uma vez que a emenda foi vencida, eu não posso correr o risco de não ter o reajuste, então para eu explicar, porque a coerência manda explicação por conta que naturalmente quando você tem uma emenda rejeitada você vota contra o projeto, então quero deixar isso bem claro, que não vou correr este risco, gostaria muito que a emenda do nobre vereador tivesse sido aprovada para que discutíssemos melhor isso, porém uma vez que a emenda foi vencida eu me declaro favorável ao projeto pelo receio do servidor não ter o reajuste, foi uma medida sorrateira, uma medida política baixa, uma das piores medidas políticas que já tivemos foi o que usaram neste projeto de reajuste do servidor público, isso não existe, isso é falta de respeito com um dos 3 poderes constituídos, que é o poder legislativo e vereador não pode também cantar gogo falar que sabe resultado na justiça, porque ninguém aqui sabe o resultado de justiça aqui é um dos 3 poderes constituídos, aqui é

legislativo, não é judiciário, quer julgar projeto, faz direito, passa em um concurso vira um juiz e vai julgar projeto, aqui é legislativo, aqui se faz as leis, aqui se debate lei, agora eu não vou admitir uma atitude sorrateira dessas, totalmente desnecessário e de uma forma de usar o servidor público em uma política baixa, que esta política que o povo não aguenta mais, então eu peço encarecidamente ao senhor que o senhor nem coloque o prazo em votação, porque o prazo é ilegal, obrigado. **COM A PALAVRA BEIA:** eu tenho que seguir, eu vou colocar em respeito ao vereador Goiano, eu vou colocar o prazo que ele pediu para que seja votado em normas do regimento interno. **VOTAÇÃO:** prazo rejeitado pela maioria, 6 votos a 1. **VOTAÇÃO:** Gilson Moreira: favorável, Guilherme Ducatti: favorável, Luis Antônio de Abreu: pela aprovação, Leôncio Mazarão: pela aprovação, Luiz Carlos Vilarin Beia: favorável, Gustavo Zordan: favorável, Tião Braga: contrário, Rodrigo Alves: favorável. Projeto de lei 004/2016 aprovado pela maioria 7 votos a 1. **PROJETO DE LEI Nº. 03/16** de autoria da **MESA DA CÂMARA** que “**Dispõe sobre a revisão geral dos subsídios dos agentes políticos do Município de Orlândia, Estado de São Paulo, e dá outras providências**”. O Projeto de Lei tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela legalidade da matéria, parecer da **Comissão Justiça e Redação** pela apreciação do plenário e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** apreciação do plenário. **DISCUSSÃO:** **COM A PALAVRA RODRIGO:** eu gostaria de abrir meu voto contrário a este projeto, todos nós sabemos atual situação econômica do país e principalmente do município, nosso município passa por dificuldades não somente pelo que o Brasil vem enfrentando, mas também por conta das dívidas que esta administração assumiu, então é uma forma ao contrário de São Joaquim da Barra que era governada pelo PT e também de Sales Oliveira que também era governada pelo PT que receberam muito mais subsídios do que Orlândia e também as administrações não assumiram com tantas dívidas, desta forma para ajudarmos o município e de alguma forma contribuir para que a crise não se agrave, eu também vou votar contrário como já disse o vereador Gustavo Zordan a este projeto, muito obrigado. **COM A PALAVRA GOIANO:** boa noite novamente, eu sou uma pessoa, vou falar de novo, sou uma pessoa muito real e uma pessoa que eu não me acovardo, eu não me escondo atrás de funcionário público por isso que eu sou a favor do projeto, porque este projeto ele foi elaborado, ele poderia muito bem ser apresentado aqui com 0,1 de aumento e isso foi acordado entre os vereadores, vai ter vereador de novo aqui que vai encher o pulmão, chamar de irresponsável, vai me chamar de mentiroso, vai me chamar de tantas outras coisas, mas eu não vou me acovardar e me fazer de bonzinho diante dos funcionários públicos para dizer que por causa que eles foram injustiçados por uma administração vou me acovardar diante deste projeto, por isso que vou ser sim favorável ao projeto, porque é fácil nos bastidores, como o Leôncio muito bem disse ser uma coisa e aqui ser outras, só que não sou covarde e não quis colocar vereador diante ou expor vereador pedindo prazo não, vou ser responsável e reconhecer que o prazo, conversei com o jurídico, realmente como foi apresentado as emendas, ele não pode acontecer, isso eu sou humilde o suficiente para isso, não preciso ser chamado de sorrateiro, me negou aqui uma aparte, embora fora da lei, mas eles fazem aqui também, o próprio vereador faz fora da lei, tanto é que o vereador diz que vai para uma faculdade e você discute o projeto de lei para depois dizer se é inconstitucional ou não, eu não estudei direito não, mas unanimemente até o próprio vereador dono da emenda diz que é inconstitucional e o vereador diz que nós temos que estudar para depois dizer e julgar projeto, então sou favorável porque eu era antes e não vou me passar de bonzinho somente porque a injustiça foi feita com os funcionários públicos e tenha plena consciência, a injustiça não veio de mim não, o que eu poderia fazer era no mínimo votar o projeto aqui e recusar uma inconstitucionalidade uma irresponsabilidade que colocaria os funcionários públicos sem nenhum por cento de aumento, porque aí tornaria o projeto inconstitucional, muito obrigado. **COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** boa noite a todos novamente, presidente nós fizemos nossa parte da mesa que era por obrigação colocar este projeto em votação que é o aumento dos agentes políticos, como bem

frisou o Gustavo e demos uma miséria destas aos funcionários e os agentes políticos não merecem nada de aumento, isso também, mas faz por parte por nós da mesa, presidente, primeiro secretário e segundo secretário de votar, não fazer a irresponsabilidade muito para trás nas outras votações que tiveram aqui que passaram um salário de prefeito que ganhava R\$ 13.000,00 passou para R\$ 18.000,00, então não vamos fazer isso este ano e nem ter aumento de vereador também para a próxima legislação, isso é para fazer economia também, então é esta a minha justificativa, obrigado. **COM A PALAVRA GILSON:** boa noite a todos novamente, só para abrir meu voto de contrário ao projeto, com todo o respeito que tenho a mesa, mesmo sabendo que vocês tem feito o trabalho de vocês, dentro da legalidade, isso não é ilegal, vocês estão fazendo o trabalho de vocês, só que até recordando um pouquinho a fala do nobre vereador Leôncio, quando ele disse dos bastidores de sair daqui enojado, de sentir ânsia de vômito, eu vou relembrar algumas coisas que eu passei, as pessoas falarem de direitos, de legalidade, de decência e ter coragem de me procurar, quando não por telefone, até mesmo indo em minha residência, sem citar nomes, mas ir na minha residência, para eu fazer, dar um golpe, para fazer com que o presidente, não fosse o presidente, as pessoas tem que parar um pouco com esta demagogia, isso enjoa, pelo amor de Deus, dá um tempo, que palhaçada que é isso, tem coragem de fazer uma proposta indecente e depois ficam falando de direitos, de legalidade, do que é correto, do que é certo, faça-me o favor, então antes ficar calado do que falar besteira, então tem pessoas que tem que se por no lugar, não brinca com coisa séria não, se quer brincar com coisa séria, não se atreva a ser um homem público, acho que paciência tem limite, a minha está esgotando, está esgotando porque você só leva pancada e as pessoas não conseguem entender o que acontece aqui dentro, então falar de bastidores é muito fácil sente na pele, mas sejam julgados, como as pessoas se dão o direito de julgar as pessoas, de mexer com sua família, com sua dignidade, então pelo amor de Deus, vamos parar com esta palhaçada, porque está se tornando uma palhaçada, me desculpa senhor presidente, eu sou contrário ao projeto justamente pelos motivos que já disse aqui antes, acho que votei favorável sim ao projeto do servidor para não correr o risco deles não ter o direito em 2017 do prefeito que estiver a frente do poder que realmente valorize o funcionário público e isso vai pesar lá na frente, porque graças a estes 11% que até Dezembro o funcionário público vai ter isso lá na frente vai surtir efeito, então é muita demagogia, isso realmente enjoa, isso dá ânsia de vômito, obrigado. **COM A PALAVRA GUSTAVO:** só para reiterar, deixando claro meu respeito a mesa, aos senhores que a compõe e aqui eu parabenizo novamente a responsabilidade que os senhores tem na condução desta casa e na responsabilidade principalmente do Sr. Presidente que é quem fala por nós, por isso que eu peço venha aos senhores, peço desculpa aos senhores por estar votando contra o projeto por entender, como o Dr. Rodrigo disse, o momento econômico do país não é favorável e quem sabe a gente não crie uma esperança destes valores que seriam repassados para os agentes políticos, prefeito, vice-prefeito, vereadores e secretários seja repassado para o servidor e aumentando a porcentagem do escalonamento, vamos torcer para que isso aconteça já que vai sobrear dinheiro no cofre da prefeitura e repasse e aumente a porcentagem do escalonamento do servidor público, agora se a gente for entrar no assunto bastidor político, realmente muita gente não vai ter ânsia de vômito não, vai vomitar mesmo, eu não vou falar o que é, mas só a gente sabe o que passamos, hoje graças a Deus o senhor me deu uma notícia que eu fiquei muito feliz, mas a gente sabe o que passamos, a gente viu o que as pessoas fazem pelo poder, a gente viu asa de anjo cair pro chão e virar capetinha em determinados momentos, então não vamos apontar do dedo não, o telhado aqui de ninguém é de cerâmica, então vamos parar e pensar o que estamos fazendo, vamos parar e pensar o exemplo que estamos dando a política de Orlândia e pensar em uma cidade melhor, tem que para o discurso de campanha, eu vou valorizar o servidor, eu vou fazer o mini hospital virar 24 horas, eu vou fazer o asfalto de Orlândia virar uma anhanguera, é o que o Tião Braga falou, tem que parar de contar mentiras, a gente tem que falar a verdade, não pode ser só discurso de campanha e aí quando você tem a

oportunidade de valorizar o servidor olha o que aconteceu, eu tenho certeza que mesmo o Leôncio que era o líder da prefeitura, se declarou, ele não está satisfeito do jeito que o projeto veio, do prazo que o projeto veio, agora o que me chamou muito a atenção foi a falta de respeito gigantesca do executivo para com o legislativo, poderíamos ter discutido melhor este projeto, se o projeto tivesse entrado na casa a um mês atrás, o pedido de prazo do vereador seria justo, aí várias atitudes seriam justas, porque você iria discutir e dialogar com os interessados, o que vimos hoje foi um cenário, foi um, é difícil você na política e você escutar do enojamento que muitos estão dos bastidores da política, ela precisa, precisa mostrar a nudez da política, o dia que as pessoas conhecerem o verdadeiro lado político de alguns nesta cidade eles irão dizer que não irão entrar nisso, e aí muitos dizem que vocês entrar lá por causa de dinheiro, vocês estão lá para ganhar dinheiro no fim do mês, gente, graças a Deus dos 9, o Dr. Rodrigo que está na suplência do Dr. Tedinho e a Michele que está ausente, nenhum dos 9 precisa, ninguém está aqui por conta do dinheiro, estamos aqui para tentar colaborar com nossa cidade, agora não adianta usar demagogia ligar no rádio e dizer que o vereador aumentou seu salário, o assunto não é esse, agora precisamos ter responsabilidade, precisamos ser mais responsáveis, os políticos de uma forma geral ele está virando chacota, antigamente a coisa de umas duas, três gestões passadas tinham as festas na cidade a mesa do prefeito era a melhor mesa, ela ficava reservada, hoje o prefeito, se ele chegar é perigoso não ter nem onde ele sentar, porque as pessoas não tem mais respeito com os políticos, mas porque que eles não tem mais, são atitudes como estas, mentiras contadas várias vezes, promessas que são ditas e não cumpridas e aí vemos o Gilson usar um termo forte como este, e aí gostaria de pedir licença presidente, porque está na minha palavra e creio que posso fazer isso, é perguntar para o Gilson o que é este golpe, porque ele disse uma palavra muito forte e hoje estamos vendo o PT justificar a bandidagem deles dizendo que o impeachment é um golpe, apesar de constar na constituição federal, então eu gostaria de pedir se o Gilson poderia nos explicar o que ele quis dizer relacionado a este golpe. **BEIA:** durante o tempo da palavra do senhor eu vou abrir o espaço para o vereador Gilson. **GUSTAVO:** obrigado. **GILSON:** o golpe era o seguinte, eu seria o presidente da casa se eu quisesse que eu teria a maioria dos votos para derrubar o presidente Beia, junto com esta proposta eu tive que ouvir dentro de minha casa que eu poderia me sentir orgulhoso que eu seria o primeiro presidente negro da Câmara de Orlândia, eu tive que ouvir isso, é isso que eu gostaria que vocês entendessem, às vezes é muito fácil rotular a gente e fazer acusações, mas eu não estou aqui pra isso, então o golpe é este nobre companheiro. **GUSTAVO:** realmente é um ponto que vai fora de tudo que a gente pode, mas só reiterando Sr. Presidente, o senhor sabe o que passamos, obrigado e seria só isso. **COM A PALAVRA LEÔNCIO:** eu gostaria de justificar o meu voto também neste projeto, voto contrário a este projeto por muitos dos motivos que foram explanados aqui, do cenário econômico, não apenas pela questão do funcionário público, mas também por pensar que cada vez mais, embora seja lei e é por isso que os senhores apresentaram, tem que deixar isso claro, cada vez ,mais que formos aumentando os salários dos políticos, mais gente ruim teremos neste meio, e aproveitar já que meu discurso da segunda-feira foi altamente discutido através de algumas emissoras e aqui hoje vários citaram, é exatamente disso que eu estou falando, do discurso político, que aí a pessoa vai, faz um discurso político, todos sabem que é candidato, invoca em uma sessão da Câmara um assunto que aconteceu lá atrás fechado e quer dizer que não está fazendo discurso político, é muito hipocrisia, é disto que estou falando, evocar em uma discussão de um projeto algo que aconteceu lá atrás, é isso que é hipocrisia, era isso que eu tinha a dizer, obrigado. **COM A PALAVRA GUILHERME:** com muita honra fazer parte desta mesa da Câmara por ter reconhecido pelo tribunal de contas pelos nossos atos, que a gente sempre vem finalizando e executando dentro da Câmara municipal, eu tenho que enfatizar para um ou outro que não gosta de ouvir, eu parabeno o senhor nosso companheiro Sebastião Teixeira Braga pelo trabalho que viemos realizando e pela legalidade que temos que fazer na Câmara Municipal, ainda mais

deste projeto de lei, serei contrário por inúmeras questões, mas uma delas que com certeza no final deste ano o duodécimo será bem melhor para o executivo poder aplicar no município, agora em questões do que foi dito na Câmara Municipal, todos os vereadores já explanaram e eu prefiro enfatizar o bom trabalho que o Sr. Presidente vem realizando durante estes dois anos, somente isso, muito obrigado. **COM A PALAVRA BEIA:** boa noite a todos novamente, quero reverenciar minha esposa que está presente hoje na plateia, pegou uma sessão que acreditou que iria ser rapidinha e já estamos em adiantada hora. Eu quero enfatizar que referente ao projeto que fala dos agentes políticos, é uma prerrogativa da mesa, somos obrigados a providenciar o projeto e que ele seja também votado, por ser da mesa, não tenho nenhum receio, de maneira nenhuma, abrir meu voto contrário, os motivos que nós estamos vivendo hoje, não vou nem falar do país, vou falar de nossa cidade, acredito que este seria o momento exato para que déssemos uma resposta a população e a resposta ela vai ser dada aqui na votação deste projeto, volto a dizer sou contrário ao projeto, mesmo sendo da mesa diretora da Câmara e como foi citado o meu nome pelo nobre vereador Gilson e pelo Gustavo Zordan, aquele novembro de 2014 eu procuro esquecer, mas eu não posso deixar de dizer que o que foi falado, eu vou ser bastante honesto, mais do que poderia ser, eu sei de tudo que aconteceu e jamais eu iria tocar neste assunto, sei de tudo, tudo, mas eu agradeço pelas palavras, pela defesa, por tudo, eu não quero entrar no mérito, que aqueles que sabem o que eu passei, sabem e eu não quero, eu citei o Gilson e o Gustavo porque meu nome foi citado, aquele novembro de 2014 para mim ele passou, se eu pudesse pular ele eu tinha, mas eu passei e sei o que passei, então não quero entrar no mérito da questão, nós temos que votar o projeto. **VOTAÇÃO:** Gilson Moreira: contrário, Guilherme Ducatti: contrário, Luis Antônio de Abreu: favorável, Leôncio Mazarão: contrário, Luiz Carlos Vilarin Beia: contrário, Gustavo Zordan: contrário, Tião Braga: contrário, Rodrigo Alves: contrário. Projeto de lei 003/2016 reprovado pela maioria, 7 votos contrários e um favorável. **PALAVRA LIVRE:** Por se tratar de sessão extraordinária não houve palavra livre. Com nada mais a se tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA

SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA

GILSON MOREIRA

LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN

**GUILHERME DUCATTI
RODRIGUES VIEIRA**

LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL

LUIS ANTONIO DE ABREU

**MICHELE RUFO RIBEIRO
JUNQUEIRA**

RODRIGO ANTÔNIO ALVES